



## AVALIAÇÃO DA INSERÇÃO DO MÓDULO DE CUIDADOS PALIATIVOS NA GRADE CURRICULAR FORMAL DE ALUNOS DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNICAMP.

Carolina N. Bühl\*, Flávio C. de Sá, Daniele P. Sacardo, Jussara L. Souza, Denis B. Cacique.

### Resumo

O envelhecimento populacional e o predomínio de doenças crônico-degenerativas incuráveis torna o processo saúde-doença extenso, doloroso e incapacitante para muitos pacientes e familiares. É necessário promover o cuidado integral do paciente, ao qual se presta o cuidado paliativo. Assim, escolas médicas tem o desafio de implementar essa abordagem ao ensino e capacitação de graduandos em medicina. O estudo avaliou a inserção deste conhecimento na FCM-Unicamp. Os alunos elencaram as áreas de educação em cuidados paliativos mais importantes - comunicação de más notícias, manejo de dor, discussão de prognóstico e limite de medidas curativas - e métodos de ensino para as mesmas - observar interações reais entre médicos e pacientes, ensino à beira leito, em pequenos grupos multidisciplinares. Apesar dos estudantes já possuírem alguma instrução teórica sobre o tema, a inserção da disciplina de cuidados paliativos permitiu que os mesmos refletissem sobre finitude, sofrimento, frustrações, dignidade, conforto, qualidade de vida, iatrogenia, distanásia e ortotanásia, a partir das experiências de cuidado vivenciadas.

### Palavras-chave:

Educação médica, cuidados paliativos, currículo médico.

### Introdução

No Brasil e no mundo, o envelhecimento populacional e o predomínio de doenças crônico-degenerativas incuráveis faz com que o processo saúde-doença torne-se extenso, doloroso e incapacitante para muitos pacientes e familiares. Fica mais evidente a cada dia o papel limitado da medicina puramente curativa e a necessidade de promover o cuidado integral do paciente fora de proposta de cura com a medicina paliativa, sendo necessário a capacitação de futuros médicos para trabalharem numa abordagem multidisciplinar, de cuidado integral e visão holística dos problemas envolvidos na assistência da pessoa doente. De forma a adequar o currículo da graduação em medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas ao aprendizado da abordagem paliativa, foi instituído um módulo de Cuidados Paliativos no quarto ano do curso, cuja ementa visa que os alunos possam “considerar a possibilidade e a necessidade de cuidados paliativos aos pacientes, refletindo sobre aspectos éticos envolvidos nos diferentes atendimentos oferecidos a pacientes acompanhados durante o estágio.”

### Resultados e Discussão

O presente estudo se prestou a avaliar o impacto da inserção desse conhecimento na grade curricular, bem como a aquisição de conceitos por parte dos estudantes, por meio de aplicação de questionário semiestruturado pré e após a intervenção acadêmica.

Evidenciou-se que comunicação de más notícias, manejo da dor e discussão de prognóstico e limites de medidas curativas foram consideradas as áreas de educação em cuidados paliativos de maior importância. Como método de adquirir esse conhecimento, foram elencados observação de interações reais entre médicos e pacientes, pequenos grupos interdisciplinares e ensino à beira leito como sendo os preferenciais. Os estudantes concordam que os médicos tem importante papel no apoio espiritual a pacientes e familiares, que serviço de cuidados paliativos melhoraria o cuidado ao paciente e

que os mesmos se beneficiariam de mais treinamento em cuidados paliativos. Entendem que não é melhor designar cuidados paliativos apenas a médicos intensivistas, oncologistas ou especialistas paliativistas, pois identificaram que em todas as especialidades médicas irão se deparar com pacientes elegíveis para esse cuidado. Muitos dos alunos reconheceram que o tempo dispensado para a disciplina foi insuficiente, sendo sugerido mais dias, mais temas a serem abordados, mais ambientes a serem explorados e visualizados sob a lógica paliativa, inclusive contato em outros momentos durante a graduação.

### Conclusões

A análise global dos resultados permitiu concluir que os alunos já possuíam algum conhecimento acerca desta modalidade de cuidado, contudo, foi possível notar que o módulo foi imprescindível para gerar reflexões sobre finitude, sofrimento, frustrações, dignidade, conforto, qualidade de vida, expectativas, empatia, iatrogenias, distanásia e ortotanásia, a partir das experiências de cuidado vivenciadas, demonstrando o impacto positivo que a mesma gerou nos estudantes em termos de desenvolvimento médico e pessoal.

### Agradecimentos

Aos meus orientadores, aos gestores da disciplina de Cuidados Paliativos, aos alunos que gentilmente participaram do estudo, à Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp, ao Serviço de Assistência Domiciliar de Campinas (SAD) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, pelo fomento à pesquisa.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global Atlas of Palliative Care at the End of Life. S.d.

Espinazo, FC. Sáez JBL. Recio, MJT. Peñuelas, AL. El reto de comenzar a impartir cuidados paliativos en una facultad de medicina. ¿Es útil esta materia para los futuros médicos? Med.paliat; 25(1): 1-6, ene.-mar. 2018.

Programa das Disciplinas – 4º ano 2018. Portal do aluno - Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <https://www.fcm.unicamp.br/portaldosaluno/page/36>.